A Os escritos proféticos:

❖ **Onde e por que foram escritos?**

— Moisés foi a primeira pessoa inspirada por Deus a escrever a Bíblia. No deserto de Midiã, ele escreveu Jó e Gênesis. Durante o Êxodo, ele foi expressamente ordenado a registrar os fatos por escrito (Êxodo 17:14).

— Outros profetas que foram expressamente ordenados a escrever um livro foram Isaías (Isa. 30:8); Jeremias (Jer. 36:2); Habacuque (Hab. 2:2); e João (Apocalipse 1:11).

— Os autores bíblicos escreveram em várias circunstâncias:

☐ Perseguidos como Davi
☐ Em um palácio como Salomão
☐ No exterior como Daniel
☐ Na prisão como Paulo
☐ No exílio como João

— Deus escolheu tanto o povo quanto a mensagem que elas deveriam registrar com a intenção de que nada do que Ele queria nos revelar para nossa salvação se perdesse (2 Tim. 3:15).

❖ **Em que estilos elas foram escritas?**

— Escrita ao longo de 1.500 anos por mais de 40 autores diferentes, a Bíblia contém uma grande variedade de estilos. Entre outros: relatos históricos (Gên. 37:2); genealogias (Gên. 5:1); profecias (Isa. 13:1); visões apocalípticas (Apoc. 12:1); poesia (grande parte de Isaías); cânticos (Cânt. 1:1); paralelos (Is. 17:7); parábolas (Lc. 18:1); cartas (2Tes. 3:17).

— A Bíblia não faz distinção em questões de autoridade entre diferentes estilos. Todos esses são úteis para transmitir o pensamento divino, já que cada pessoa percebe a mensagem melhor em um estilo do que em outro.

— Pedro também deixa claro que os escritos do Novo Testamento têm a mesma autoridade que os do Antigo (2 Pedro 3:15-16).

B Uso de secretárias e material externo:

❖ **Por que assistentes literários eram usados?**

— Jeremias era sacerdote e, como tal, sabia ler e escrever. No entanto, ele usou um assistente — Baruque — para escrever as mensagens que Deus lhe pediu (Jer. 36:1-4). Embora sancionado por Deus, isso foi mal interpretado em seu próprio tempo (Jer. 43:2-3).

— Paulo, que se expressava perfeitamente em grego, usava assistentes para escrever suas cartas (Rom. 16:22). Para evitar que outros escrevessem cartas falsas em seu nome, ele precisava assinar com sua própria caligrafia aquelas que havia ditado (2 Tess. 3:17).

— Pedro escrevia suas cartas em um belo estilo grego, difícil de atribuir a esse pescador de língua aramaica. O uso de assistentes o ajudou a transmitir sua mensagem corretamente em uma língua que ele não dominava. Mas o fato de os assistentes terem escolhido as palavras que melhor expressavam as ideias de Pedro não mina em nada a inspiração divina de suas epístolas.

❖ **Que material externo os profetas usaram?**

— Esdras usou registros históricos e copiou decretos e correspondências de reis persas ao escrever os livros das Crônicas e de Esdras. Neemias, por outro lado, inclui em seu livro um registro genealógico copiado de um já existente.

— Como Lucas não testemunhou os eventos que relata, ele escreveu seu evangelho e parte do livro dos Atos com base em registros históricos e entrevistas com testemunhas oculares (Lucas 1:3).

— Paulo menciona frases de Epimênides e Arato, autores gregos clássicos (Atos 17:28; Tito 1:12). Por sua vez, Judas extrai citações de um livro não canônico que contém profecias de Enoque (Judas 1:14).
— Todos eles foram guiados pelo Espírito Santo ao usar esse material externo. Eles reconheceram que descreviam a verdade e, portanto, transmitiam o que Deus queria expressar.

C A humanidade misturada com a mensagem:

❖ **Imperfeições na Bíblia?**

— Deus escolheu usar pessoas imperfeitas — "vasos de terra" — para transmitir Sua mensagem (2 Coríntios 4:7). Como essa imperfeição afetou a mensagem? A Bíblia é 100% confiável?
— *Palavras arcaicas*. Palavras em hebraico, aramaico ou grego cujo significado não conhecemos, ou que eram usadas com outro significado na época do profeta.
☐ *Exemplos*: Gopater (גֹּפֶר) (Gênesis 6:14); Shelah (סֶלָה) (usado em vários salmos)
— *Erros cometidos por copistas*. Ao copiar textos ou escrevê-los no ditado, o copista pode cometer erros (mais comuns no Novo Testamento).
☐ *Exemplo*: a "Vírgula Joanina" (1 João 5:7-8). É um comentário de um copista que foi posteriormente incorporado ao texto por outro copista
— *Erros cometidos pelos próprios autores*. Ao citar um texto de memória, ou relatar um evento que não presenciaram, os autores bíblicos poderiam ter cometido pequenos erros sem importância.
☐ *Exemplo*: A citação de Mateus em que ele chama Zacarias assassinado por Joas, "filho de Berequias" (que é o autor do livro de Zacarias) (Mateus 23:35; cf. Lucas 11:51; 2Crônicas 24:22)
— *Erros dos tradutores*. Tradutores da Bíblia, especialmente aqueles traduzidos em linguagem moderna, podem ser influenciados pelas ideias do tradutor.
☐ *Exemplo*: Algumas versões modernas (NLT) traduzem "domingo" como referindo-se ao Dia do Senhor (Apocalipse 1:10), quando essa expressão passou a ser usada após a morte do apóstolo

APÊNDICE: INERRÂNCIA DOS ESCRITOS DE ELLEN G. WHITE

Quando Deus ordenou que Helena escrevesse suas mensagens, ela respondeu: "Eu não sei escrever." Mas Deus a fortaleceu, e ela começou a escrever. Com o tempo, ela usou assistentes literários que corrigiam seus erros de ortografia e melhoravam a expressão de algumas frases.

Eles nunca modificaram o significado da mensagem, nem acrescentaram nada próprio. As mensagens finais eram sempre supervisionadas por Elena.

Sobre sua infalibilidade como profeta, Helena declarou: "Sobre a infalibilidade, nunca fingi tê-la. Só Deus é infalível" (Massagens Escolhidas, t. 1, p. 42).

Quanto à infalibilidade de seus escritos, ela mesma escreveu: "Há momentos em que coisas comuns devem ser declaradas, pensamentos comuns devem ocupar a mente, cartas comuns devem ser escritas e informações devem ser dadas que foram passadas de um trabalhador para outro. Tais palavras, tais informações, não são dadas sob a inspiração especial do Espírito de Deus" (Massagens Escolhidas, vol. 3, pp. 64).